



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Especialização em Educação Científica e Cidadania

Coordenador: Prof. Dr. José Ricardo Rosa dos Santos

URUÇUCA-BA

Maiio/2016

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso	Educação Científica e Cidadania
Área do conhecimento (CAPES)	Educação (70800006)
Tipo	Pós Graduação <i>Lato Sensu</i>
Modalidade	Semipresencial
Local de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – <i>Campus</i> Uruçuca. Rua Dr. João Nascimento, s/n, Centro Cidade: Uruçuca Estado: BA CEP: 45680-000 Telefone: (73) 3239-2222. Endereço WEB: http://ifbaiano.edu.br/portal/urucuca/ Diretor Geral: Euro de Oliveira Araújo
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Número de Vagas	30 (trinta) vagas
Periodicidade de oferta	02 (dois) anos
Certificação	O aluno receberá do IF Baiano o certificado de Especialista em Educação Científica e Cidadania
Carga Horária	400h
Coordenador	Prof. Dr. José Ricardo Rosa dos Santos
Equipe Executora	Prof. Dr. ^a Sayonara Cotrim Sabioni (Vice-coordenadora) Prof. Dr. Sudelmar Dias Fernandes (Relações Intercampi) Prof. M.Sc. Verena Santos Abreu (Comunicação) Prof. M.Sc. Agnaldo Freire (Tecnologias) Prof. M.Sc. Rísia Kaliane Santana de Souza (Administração)
Súmula Curricular do Coordenador	Doutor em Ciências da Educação – Universidad Americana – PY (2015); mestre em Políticas Públicas, Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Regional, Uneb (2008), na linha de pesquisa Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional; especialista em Metodologia do Ensino em Filosofia e Sociologia, Uniasselvi (2014); Especialista em Didática do Ensino Superior, Alfa (2015); especialista em Psicopedagogia Uesc (2003); Licenciado em Filosofia, Uesc (2001); Professor do IF Baiano <i>Campus</i> Uruçuca, das disciplinas Filosofia, Introdução ao Trabalho Científico e Relações Interpessoais. Tem experiência nos cursos de nível médio, técnico, superior e pós graduação <i>lato sensu</i> , tendo elaborado e coordenado o curso de Especialização em Língua Brasileira de Sinais (2011), Faculdade Madre Thaís em Ilhéus-BA.

2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) é uma instituição pública e gratuita, que tem como objetivo dar formação e qualificação para profissionais de diversas áreas e nos vários níveis e modalidades de ensino. A instituição realiza pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade. Além disso, busca gerar e difundir conhecimento teórico, científico e tecnológico e formar indivíduos capacitados para o exercício da profissão e da cidadania. É uma instituição pluricurricular e multicampi. Dentre os campi que possui o Instituto Federal Baiano (IF Baiano), o *Campus Uruçuca* foi uma das unidades das antigas Escolas Médias de Agropecuária Regional da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Emarc), pertencentes ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Historicamente, nos anos sessenta, essa foi a primeira unidade Emarc; depois, entre 1965 e 1980, houve ampliação da rede para os municípios de Itapetinga, Teixeira de Freitas e Valença. Em 2013, pelo decreto n. 7.952, foi vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Com o crescimento da demanda por técnicos e trabalhadores qualificados para atuarem nas regiões cacaueiras do país, o Governo do Estado da Bahia, em articulação com o Conselho Deliberativo da Ceplac e com o Ministério da Agricultura, firmou, em 11 de abril de 1980, contrato de comodato, transferindo a responsabilidade administrativa, pedagógica e financeira das Unidades Escolares Polivalentes, localizadas nas cidades de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença, para a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira. Em 2010, as Emarcs de Itapetinga, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Valença passaram a ser administradas pelo IF Baiano.

Como instituto federal, o IF Baiano, criado pela Lei nº 11.892/2008, destina 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio e 20% à formação de professores para a Educação Básica (licenciaturas), além de ofertar outras modalidades de cursos de graduação (tecnológicos, bacharelados e engenharias) e pós-graduação (*lato sensu e strictu sensu*). Como um dos seus *campi*, o *Campus Uruçuca*, inserido em meio à cultura cacaueira e às paisagens naturais da região, incentiva o desenvolvimento sul baiano, oferecendo perspectivas de incremento socioeconômico local e regional, além de ofertar educação de qualidade. Para tanto, o *Campus Uruçuca* oferece, atualmente, os cursos: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo e Informática; Técnico Subsequente em Agropecuária, Agrimensura e Alimentos; Cursos Superiores, Tecnólogo em Agroecologia e em Gestão de Turismo e ainda na modalidade de Ensino à Distância (EaD), Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Logística e Pró funcionário em Secretaria Escolar.

3 JUSTIFICATIVA

O curso de Pós-Graduação lato sensu, denominado Curso de Especialização, conforme os artigos 30 e 44 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), é programa de nível superior, de formação continuada, com os objetivos de complementar a formação inicial, atualizar, incorporar competências e desenvolver perfis profissionais, tendo em vista o aprimoramento para a atuação no mundo do trabalho, inclusive, para a atuação no âmbito da educação superior.

Na sociedade tecnológica e científica atual, o acesso ao conhecimento científico é instrumento de exclusão de muitas mulheres e homens, que pode ser neutralizado por uma educação científica, disponível para todos, desde cedo. Esse processo exige a mudança na formação dos professores, baseado em uma nova integração entre ciência e sociedade, que possibilite a formação de cidadãos e cidadãs para entender e atuar no cotidiano e participar da vida em sociedade.

Frequentemente utiliza-se o termo cidadania nas discussões e objetivos das produções científicas, caracterizando-se, assim, a pesquisa como um fato importante na realidade política e social. A constante exposição de temas e discussões científicas na atualidade demonstra como é cada vez mais necessário formar cidadãos capazes de pensar e intervir sobre decisões relacionadas às ciências e às novas tecnologias.

A Educação Científica com foco na cidadania tem como finalidade proporcionar ao pós-graduando, capacidade de usar o método para pesquisar e aprender, planejar e desenvolver pesquisa, argumentar e contra argumentar sobre as produções científicas, e, de construir seu próprio conhecimento, possibilitando a conquista da cidadania, através da capacidade do saber pensar.

Levantar estratégias para garantir uma educação científica de qualidade aos jovens brasileiros, proporcionar ao indivíduo o contato com a pesquisa científica, muito antes do ensino superior e contextualizar o conhecimento científico com as necessidades sociais, são necessidades que precisam ser discutidas, estudadas e propostas no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Um curso de especialização em Formação Científica e Cidadania demonstra ser uma proposta inovadora e capaz de superar desafios e construir possibilidades com relevância social, como contribuir para formação de docentes capazes de atuar para além da sala de aula, pesquisando, produzindo saber e construindo escolas e universidades com foco no conhecimento científico e na cidadania.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Oferecer aos profissionais da educação básica e profissional, formação acadêmica na categoria de especialização, na área de Educação Científica e Cidadania, de forma a torná-los produtores de conhecimento e autores de mudanças no cenário das realidades onde estão inseridos, buscando assim melhorar a qualidade na educação de seus alunos e contribuir para o exercício da cidadania.

4.2 Objetivos Específicos

- ✓ Capacitar recursos humanos no Estado da Bahia para atuarem nos espaços formais e não-formais de educação;
- ✓ Oportunizar aos docentes do IF Baiano da área de conhecimento de educação e multidisciplinar, a atuação em Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- ✓ Fortalecer e ampliar o leque de pesquisa, especialmente aplicada, no IF Baiano, a partir da produção científica, tecnológica e cultural, oriunda de Trabalhos de Conclusão de Curso, desenvolvidos em harmonia com os arranjos e contextos produtivos, sociais, econômicos, culturais e educacionais das regiões, nas quais os discentes residem e/ou laboram;
- ✓ Oportunizar aos profissionais da educação das redes pública e privada o contato com discussões sobre Educação Científica e Cidadania;
- ✓ Contribuir para a formação de especialistas para atuarem na educação básica e profissional de forma crítica, inovadora e cidadã;
- ✓ Ampliar a reflexão sobre ciência, método científico, pesquisa científica e suas relações com a sociedade;
- ✓ Estimular a criação de pesquisas inovadoras que contribuam para a melhoria da condição de vida da população;
- ✓ Analisar a produção e a divulgação científicas, e seus impactos sociais;
- ✓ Possibilitar o conhecimento das metodologias de pesquisa e os fundamentos teóricos da educação científica e cidadania;
- ✓ Propiciar um espaço de discussão e aperfeiçoamento de pesquisas sociais;
- ✓ Fortalecer a pesquisa no âmbito dos cursos do ensino médio integrado, subsequente e superior do campus;
- ✓ Produzir pesquisas científicas com foco na melhoria do contexto profissional e no desenvolvimento socioeconômico regional.

5 METAS

- ✓ Formação bianual de 30 (trinta) especialistas em Educação Científica e Cidadania, para fortalecer a produção científica da região sul da Bahia;
- ✓ Publicação bianual de 40 (quarenta) pesquisas dos pós-graduandos e dos docentes do programa em revistas científicas;
- ✓ Apresentação anual de 10 (dez) trabalhos em eventos científicos nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- ✓ Organização de 02 (dois) eventos científico-acadêmicos anuais, com a participação de professores e alunos da Pós-graduação em Educação Científica e Cidadania, bem como, toda comunidade interna externa do IF Baiano;
- ✓ Criação de 03 (três) grupos de pesquisa relacionados às áreas da Especialização;
- ✓ Fundamentação de 01 (uma) proposta de programa de mestrado acadêmico e/ou profissional na área da Educação.

6 PÚBLICO-ALVO

O curso é destinado aos professores licenciados em curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), em qualquer área do conhecimento, assim como, para profissionais de nível superior que trabalham ou possuem interesse em atuar com educação científica e cidadania no ensino fundamental, médio ou técnico, das escolas da rede pública ou particular.

7 ETAPAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPO DISCENTE

Sendo a concepção do Curso voltada para a formação de profissionais capazes de pensar, refletir e construir conhecimento, utilizando o método científico e atuando na educação para além do ensino tradicional, e, privando pela diversidade de possibilidades teóricas e metodológicas, por contemplar os diversos campos das ciências, o processo de seleção será realizado mediante edital de seleção, respeitando as seguintes etapas e critérios:

Etapa 1 – Homologação (Eliminatória)

Serão homologadas apenas as inscrições com documentação completa:

- Ficha de Inscrição preenchida
- Uma foto 3X4 recente.
- Uma cópia da Carteira de Identidade e do CPF (sem autenticação).
- Uma cópia do Diploma de Graduação (sem autenticação).
- Uma Cópia do Currículo Lattes atualizado.

Etapa 2 – Prova Escrita (Eliminatória e Classificatória)

Elaboração de um texto dissertativo, de 25 a 30 linhas, na área da educação científica e da cidadania, que será destinada a avaliar os conhecimentos do candidato, assim como sua capacidade de expressão em linguagem técnica e formal.

Etapa 3 – Entrevista (Eliminatória e Classificatória)

A entrevista será realizada de forma coletiva, por banca constituída por professores do curso, versando sobre o perfil acadêmico do candidato, seu conhecimento acerca da temática educação científica e cidadania, desempenho profissional e disponibilidade de tempo para dedicação ao curso e a produção científica.

Etapa 4 – Currículo (Classificatória)

Será avaliada a experiência profissional e/ou produção acadêmica e científica do candidato.

Com base em baremas elaborados por professores do curso, a nota mínima para classificação em cada etapa eliminatória (2 e 3), para todos os candidatos, será 7,0 (sete).

8 NÚMERO DE VAGAS

O curso oferecerá (30) trinta vagas.

9 MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	Ética e Cidadania
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. Dr. Sudelmar Dias Fernandes
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: A questão do sujeito na ética contemporânea. A ética no contexto do conflito de paradigmas da Filosofia contemporânea. Ética e problemas sociais brasileiros que causam a exclusão social. Educação e exigência ética de uma mudança de paradigma nas sociedades contemporâneas. Pluralismo e ética. O futuro da ética e da cidadania numa sociedade cheia de contradições. Realidade e utopia. Relações étnico-raciais. Sustentabilidade. Percalços e conquistas na busca de uma cidadania planetária.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
ALVES, Júlia Falivene. Metrôpoles: cidadania e qualidade de vida. São Paulo, Ed. Moderna, 1992.	
MARTINEZ, Paulo. Direitos de cidadania: Um lugar ao sol. São Paulo: Ed. Scipione, 1996.	
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Petrópolis: Vozes, 1977.	
COMPLEMENTAR:	
ARENDDT, Hannah, Le système totalitaire. Les origines do totalitarisme., Paris : Éditions du Seuil, 1972.	
ARISTÓTELES, Política. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.	
BAUDRILLARD, Jean. A transparência do mal. Ensaio sobre os fenômenos extremos, São Paulo: Papirus, 1990.	

FICHTE, Johan C.. Introdução à teoria do Estado (1813). São Paulo: Abril Cultural, 1980.
HOBBS, Thomas. Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato Social (1757). São Paulo: Abril Cultural, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR	Ciência, Tecnologia e Sociedade
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. M.Sc. Agnaldo Freire
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Compreensões sobre as interações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Possibilidades e limites para configurações curriculares mediante o enfoque CTS. Alfabetização Científica e Tecnológica. Considerações históricas do movimento CTS. Configurações curriculares mediante o enfoque CTS.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
BAZZO, W. A. Ciência, tecnologia e sociedade e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis : EdUFSC, 1998.	
SANTOS, W. L. P. Educação Científica Humanística em uma Perspectiva Freiriana: Resgatando a Função do Ensino CTS. Alexandria, v.1 n1, p.109-131, mar., 2008.	
SANTOS, W. L. P.; AULER, D. CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011.	
COMPLEMENTAR:	
AULER, D. ; BAZZO, W. A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. Ciência e Educação, Bauru, v.7, n. 1, p. 1-13, mai. 2001.	
AULER, D. Alfabetização Científico-Tecnológica: Um novo "Paradigma"? Ensaio: pesquisa em educação em ciências, Belo Horizonte: v.5, n.1, mar 2003.	
AULER, D.; DELIZOICOV, D. Educação CTS: articulações entre pressupostos do educador Paulo Freire e referências ligados ao movimento CTS. In: Las Relaciones CTS en la Educación Científica, 2006a, Málaga Espanha. Anais do V Encontro Ibero americano sobre Las Relaciones CTS em La Educación Científica. Málaga: Editora da Universidade de Málaga, 2006a, p.01-09.	
AULER, D. Enfoque Ciência-Tecnologia- Sociedade: Pressuposto para o contexto Brasileiro. Ciência & Ensino, vol.1, nº especial, novembro de 2007.	
GONZÁLEZ, M. I. G. ; LÓPEZ, J. A. C. ; LUJÁN, J. L. L. Ciência, tecnología y sociedad - una introducción al estudio social de la ciencia y la tecnología. Madrid: Tecnos, 1996.	
HAZEN, R.M. & TREFIL, J. Saber ciência. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1995.	
MUENCHEN, C.; AULER, D. Abordagem temática: desafios na educação de jovens e adultos. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciência, v.7, n.3, 2007	

COMPONENTE CURRICULAR	Metodologia da Pesquisa Científica
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. M.Sc. Carlos Alberto Machado Noronha
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Enfoques teóricos sobre o conhecimento e o processo metodológico. O conhecimento científico e sua especificidade no processo investigativo da pesquisa científica, com ênfase no campo da Cidadania. A importância da ciência, os reflexos dos avanços científicos na sociedade. Estudo as principais normas técnicas de trabalho acadêmico/científico. Normas técnicas para a elaboração de: resenha, resumo, projeto de pesquisa, relatórios de visitas técnicas, aulas práticas, relatório de estágio, seminários e demais forma de iniciação científica.	
BIBLIOGRAFIAS	

<p>BÁSICA:</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.</p> <p>SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: 2ª ed 30/01/2006. Rio de Janeiro, 2006</p> <p>BOOTH, Wayne C. A arte da pesquisa. Tradução Henrique A. Rego Monteiro. – São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramenta)</p> <p>CRUZ, Anamaria da Costa. Elaboração de referências (NBR 6023/2000) /Anamaria da Costa Cruz, Maria Luiza Loures Rocha Perota, Maria Tereza Reis Mendes. Rio de Janeiro: Interciência: Niterói: Intertexto, 2000.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramentas)</p>

COMPONENTE CURRICULAR	Filosofia da Ciência
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. M.Sc. Perimar Espírito Santo de Moura
CARGA HORÁRIA	40 horas
<p>EMENTA: Questões introdutórias da Filosofia da Ciência no séc. XX. Definições de conceitos de epistemologia, discussão da constituição de racionalidade da ciência e como se dão as mudanças científicas ao longo da história, pondo em evidência o caráter falível da ciência. Ruptura e continuidade na história da ciência. A ciência moderna e suas raízes epistemológicas. A cultura e a produção do conhecimento. Os rumos da tecnociência contemporânea e de suas relações com a sociedade, com a política e com a economia.</p>	
BIBLIOGRAFIAS	
<p>BÁSICA:</p> <p>BAUMAN, Zygmunt. Sobre a verdade, a ficção e a incerteza. In: _____. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p.142-159.</p> <p>CHALMERS, Alan F.. O Que é Ciência, Afinal? Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora Brasiliense, 2011.</p> <p>DUTRA, Luiz H.A. Introdução à epistemologia. São Paulo: Ed. Unesp, 2010. 190p.</p> <p>GIDDENS, Anthony. As conseqüências da modernidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.</p>	
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSZ NAJDER, F. O debate contemporâneo sobre os paradigmas. In: _____. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. p.129-146.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1990.</p> <p>DESCARTES, René. Discurso do método. 4ed. São Paulo: Martins Fontes: 2009.</p> <p>FEYERABEND, Paul. A ciência em uma sociedade livre. In: _____. A ciência em uma sociedade livre. (Trad. Vera Joscelyne) São Paulo: Ed. Unesp, 2011. p.91-113.</p> <p>_____. Contra o método. (trad. Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg) Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. p.17-35.</p> <p>_____. Introdução. In: _____. Adeus à razão. (Trad. Vera Joscelyne) São Paulo: Edunesp, 2010. p.7-26.</p> <p>KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>LAKATOS, Imre e MUSGRAVE, Alan. Criticism and the Growth of Knowledge. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.</p> <p>LÉVY, Pierre. A escrita e a história. In: _____. As tecnologias da inteligência: o futuro do</p>	

pensamento na era da informática. (Trad. Carlos Irineu da Costa) São Paulo: Ed. 34, 1993. p.87-100.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

POPPER, Karl R. . Conhecimento Objetivo: Uma Abordagem Evolucionária. Tradução de Milton Amado. São Paulo: Edusp, 1975.

_____. A Lógica da Pesquisa Científica. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Motta. 8ª Edição. São Paulo: Editora Cultrix, 2000.

SANTOS, Boaventura de S. Ciência e senso comum. In: _____. Introdução a uma ciência pós-moderna. Porto: Afrontamento, 1989. p.33-49.

VIDEIRA, Antonio A.P. Breves considerações sobre a natureza do método científico. In: SILVA, Cibelle C. (Org.) Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006. p.24-40.

COMPONENTE CURRICULAR	Seminário de Pesquisa I – Projeto de Pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. Dr. ^a Sayonara Cotrim Sabioni
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Delineamento da questão-problema. Definição do objeto a ser investigado. Avaliação bibliográfica pertinente e relevante com possibilidade de novas propostas. Avaliação da adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada. Viabilidade da pesquisa. Meios e fontes a utilizar. Elaboração de Projeto de Pesquisa.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.	
DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.	
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.	
LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.	
COMPLEMENTAR:	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: 2ª ed 30/01/2006. Rio de Janeiro, 2006	
BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.	
BOOTH, Wayne C. A arte da pesquisa. Tradução Henrique A. Rego Monteiro. – São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramenta)	
CRUZ, Anamaria da Costa. Elaboração de referências (NBR 6023/2000) /Anamaria da Costa Cruz, Maria Luiza Loures Rocha Perota, Maria Tereza Reis Mendes. Rio de Janeiro: Interciência: Niterói: Intertexto, 2000.	
DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.	
SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramentas)	
SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.	

COMPONENTE CURRICULAR	Leitura e Produção de Textos Científicos
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. M.S.c Verena Santos Abreu
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA	

Técnicas de escrita acadêmica. Conceitos e compreensão de textos científicos. Os diferentes gêneros textuais acadêmicos: resumo, resenha, fichamento, <i>paper</i> , artigos, ensaios e relatórios. Análises das produções de textos acadêmico/científicos. As normas na elaboração de textos científicos. Aspectos e questões éticas na publicação de textos científicos.
BIBLIOGRAFIAS
BÁSICA: DIDIO, Lucie. Leitura e Produção de Textos. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. MEDEIROS, João B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. POSSENTI, Sírio. Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido. São Paulo, Saraiva, 2011. SENA, Odenildo. A engenharia do texto: um caminho rumo à prática da boa redação. 2.ed. Manaus: EDUA/FAPEAM, 2005. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica. São Paulo: Atlas, 2008.
COMPLEMENTAR: ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR 14724, 2011. (Trabalhos Acadêmicos) BASTOS, L. et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses e dissertações. Rio de Janeiro: Zahar, 1992. DEMO, P. Produção de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2002 GUEDES, E. Curso de metodologia científica. Curitiba: HD Livros, 1999

COMPONENTE CURRICULAR	Tecnologias Aplicadas às Pesquisas Sociais
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. M.Sc. Rafael Ferreira Lopes
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Informática aplicada às pesquisas sociais. Produção e distribuição de questionários e formulários. Tratamento e Análise de dados. Softwares auxiliares em pesquisas sociais. Pesquisas na Internet e nas Redes Sociais. Comunicação e divulgação de Resultados de pesquisas sociais. Redes sociais para pesquisadores.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA: GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994. LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed.34, 1993. MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002. 261p. MINAYO, M.C.S. (org.). Pesquisa Social - Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. MIRANDA, Carlos; PEREIRA, Eduardo. Ciência e Tecnologia: Educação para o desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1996.	
COMPLEMENTAR: COSTA, Sérgio F. Estatística Aplicada à Pesquisa em Educação. Brasília: Editora Plano, 2004. DELGADO, J. M. e GUTIÉRRES, J. Métodos y técnicas cualitativas de investigación em ciencias sociales. Madrid: Síntesis, 1994 DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo : Cortez: Autores Associados, 1990. MAGALHÃES, Gildo. Introdução a Metodologia da Pesquisa – Caminhos da Ciência e Tecnologia. São Paulo: Atica, 2005. SILVA, Luiz R.A.; SILVA, Robson S. Gestão Escolar e Tecnologias. Manaus: UEA Edições,	

2008.

COMPONENTE CURRICULAR	Seminário de Pesquisa II – Artigo Científico
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. Dr. ^a Fernanda Meneses de Miranda
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Desenvolvimento das pesquisas; Técnicas de coleta de dados; abordagem qualitativa; Abordagem quantitativa; procedimentos de análises dos dados coletados; Elaboração de Artigo.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA	
BECKER, Howard. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.	
DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.	
LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.	
COMPLEMENTAR	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: 2ª ed 30/01/2006. Rio de Janeiro, 2006	
BOOTH, Wayne C. A arte da pesquisa. Tradução Henrique A. Rego Monteiro. – São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramenta)	
COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996.	
CRUZ, Anamaria da Costa. Elaboração de referências (NBR 6023/2000) /Anamaria da Costa Cruz, Maria Luiza Loures Rocha Perota, Maria Tereza Reis Mendes. Rio de Janeiro: Interciência: Niterói: Intertexto, 2000.	
DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.	
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.	
SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramentas)	
SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.	

COMPONENTE CURRICULAR	Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. M.Sc. Joabe Ramos de Souza
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Conceito de Políticas Públicas. Políticas Públicas e Cidadania. Políticas Públicas e Desenvolvimento. Políticas Públicas e Inclusão. A construção do conceito contemporâneo para a EJA. Políticas Públicas de EJA e marcos legais conquistados a partir dos anos 90. Desafios e perspectivas atuais para essa modalidade de Educação. Práticas Pedagógicas em EJA: a sala de aula como espaço da diversidade. Análise de propostas curriculares e projetos pedagógicos.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
BROSE, M. Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.	
COSTA, Renato Pontes; CALHAU, Socorro. ... e uma EDUCAÇÃO pro povo, tem?; Rio de Janeiro: Caetés, 2010.	
SANTOS, J. R. R. Universidade pública e desenvolvimento local: a presença da Universidade	

Estadual de Santa Cruz (UESC) no bairro do Salobrinho em Ilhéus – Bahia no período de 1991 a 2008. Ilhéus-Bahia: Editus, 2014.

COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES, Política. (Obras Completas) Buenos Aires : Aguillar, 1982.

BARRETO, Vera. Paulo Freire para Educadores; São Paulo: Arte. & Ciência, 1998.

HOBBS, Thomas. Leviatã, ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

PARADA, Eugênia Lahera. Introducción a las Políticas Públicas. Santiago (Chile): Fondo de Cultura Económica, 2002. 09-35 p.

RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras; Campinas:: Mercado de Letras, 2001.

TEIXEIRA, E. C.; BARRETO, I. (Org.) Políticas públicas e cidadania. Salvador: Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, 2001. 168p

VERGARA, Sylvia Constant & CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida. (Org.) Propostas para uma gestão pública municipal efetiva. Rio de Janeiro: FGV, 2003 188 p. – (coleção FGV prática).

VÓVIO, Claudia Lemos; IRELAND, Timothy Denis. Construção coletiva: contribuições à educação de jovens e adultos (Coleção Educação Para Todos; 3). 362p.; Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR	Gestão e Elaboração de Projetos Sociais
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. ^a M.Sc. Rísia Kaliane Santana de Souza
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Definição e características de projetos sociais. Análise de problemas sociais e construção de alternativas interventivas. A tomada de decisões frente os problemas sociais: os recursos existentes, o trabalho em rede e os autores envolvidos. Os projetos sociais com foco multidisciplinar. A importância do trabalho multiprofissional. Os projetos sociais com famílias e nos serviços de acolhimento.	
BIBLIOGRAFIAS	
BÁSICA:	
SILVA, H. B.; CARVALHO, H. F.. Elaboração de Projetos Comunitários: uma abordagem prática. 5ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.	
SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do Desenvolvimento Urbano. 3.º Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007	
TEIXEIRA, E. C.; BARRETO, I. (Org.) Políticas públicas e cidadania. Salvador: Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, 2001. 168p	
COMPLEMENTAR:	
SANTOS, J. R. R. Universidade pública e desenvolvimento local: a presença da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no bairro do Salobrinho em Ilhéus – Bahia no período de 1991 a 2008. Ilhéus-Bahia: Editus, 2014.	
SEN, A. K. Desenvolvimento como liberdade. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	
VERGARA, Sylvia Constant & CORRÊA, Vera Lúcia de Almeida. (Org.) Propostas para uma gestão pública municipal efetiva. Rio de Janeiro: FGV, 2003 188 p. – (coleção FGV prática)	

COMPONENTE CURRICULAR	Seminário Integrado de Pesquisa
DOCENTE RESPONSÁVEL	Prof. Dr. José Ricardo Rosa dos Santos
CARGA HORÁRIA	40 horas
EMENTA: Etapas da investigação científica; elaboração de instrumentos de coleta de dados; documentação e organização dos dados de uma pesquisa; elaboração do TCC; apresentação	

oral dos trabalhos de pesquisa. Estudos e pesquisas com viés tecnológico, com o mundo do trabalho e com o contexto sócio-econômico-cultural do discente.

BIBLIOGRAFIAS

BÁSICA:

BOOTH, Wayne C. A arte da pesquisa. Tradução Henrique A. Rego Monteiro. – São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramenta)

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: 2ª ed 30/01/2006. Rio de Janeiro, 2006

SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo do pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000. – (Ferramentas)

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

9.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende uma pesquisa de intervenção desenvolvida ao longo do curso, organizada com foco num determinado problema e objeto de análise. Expressará sobre tema relacionado ao curso, especificamente aos aspectos pedagógicos que envolvem a educação científica e a cidadania, com vistas à implantação de inovações e mudanças.

A orientação do TCC poderá ser realizada por professores do curso ou área afim do quadro docente do Instituto, indicados pela Coordenação. Sempre que possível, é recomendado a presença de um coorientador de área diferente do orientador, para que assim seja possível a abordagem interdisciplinar.

Ao final do curso, além da entrega de um artigo científico, o aluno deverá fazer a comunicação oral e a defesa perante uma Banca Examinadora, com prazos definidos pela coordenação do curso. Após a defesa e realização das correções sugeridas pela banca, o aluno deverá entregar a versão final do artigo junto com o comprovante de submissão do trabalho numa revista científica ou num evento científico para a coordenação do curso.

10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Especialização em Educação Científica e Cidadania terá uma carga horária de 400 horas, distribuídas em 10 disciplinas que formam os módulos do curso. Os Trabalhos de Conclusão de curso serão apresentados no módulo Seminário Integrado de Pesquisa, o qual não contabiliza carga horária neste item.

11 CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO MÁXIMA	INSTITUIÇÃO DE VÍNCULO	ENDEREÇO CURRÍCULO LATTES
José Ricardo Rosa dos Santos	Doutorado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/9304472342900823
Sayonara Cotrim Sabioni	Doutorado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/4270311236461264
Rísia Kaliane Santana de Souza	Mestrado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/7196803411594831
Sudelmar Dias Fernandes	Doutorado	IF Baiano Mangabeira	http://lattes.cnpq.br/3485073033560399
Aginaldo Freire	Mestrado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/7488911077888527
Rafael Ferreira Lopes	Mestrado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/4141848031799609
Verena Santos Abreu	Mestrado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/3307543921897461
Perimar Espírito Santo de Moura	Mestrado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/8371919677339768
Carlos Alberto Machado Noronha	Mestrado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/5692773953137177
Fernanda Meneses de Miranda	Doutorado	IF Baiano Uruçuca	http://lattes.cnpq.br/5579921599621295
Joabe Ramos de Souza	Mestrado	Sec. Educação Gongogi-Ba	http://lattes.cnpq.br/8328565779876144

12 METODOLOGIA E PERIODICIDADE DE MINISTRAÇÃO DAS AULAS

O Curso de Especialização em Educação Científica e Cidadania terá uma carga horária de 400 horas, distribuídas em 10 disciplinas que formam os módulos do curso. Os Trabalhos de Conclusão de curso O caminho metodológico a ser percorrido contemplará: aulas expositivas interativas com a utilização de recursos audiovisuais; leitura e discussão de textos; execução de trabalhos em grupo; análise das atividades práticas; seminários internos para apresentação do desenvolvimento e discussão do trabalho final. As atividades a serem propostas incluem a realização de pesquisas bibliográficas, documentais, eletrônicas e de campo, seminários, estudos de caso, utilização de internet, chats, fóruns de discussão, trabalhos em grupo, metodologia de projetos, metodologia de resolução de problemas, estudo dirigido, entre outros.

Pela concepção do curso, é necessária a utilização de metodologias participativas, que possibilitem vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo com que haja a interação das concepções profissionais de cada aluno, entrelaçando a teoria e a prática educacional.

O curso com sede no IF Baiano – Campus Uruçuca, tem formato semipresencial e um módulo por mês, em 11(onze) módulos teóricos e práticos com carga horária de 40 horas cada, perfazendo uma carga horária total de 400 (horas /aula), mais Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado no módulo de Seminário Integrado de Pesquisa, com a seguinte distribuição da carga horária: Sexta: 07:30 às 12:30 horas (05 horas/aula); 13:30 às 18:30 horas (05

horas/aula); Sábado: 07:30 às 12:30 horas (05 horas/aula); 13:30 às 18:30 horas (05 horas/aula).

Os alunos deverão elaborar atividades científicas, orientadas pelos professores de cada módulo, com prazo máximo de 20 (vinte) dias para conclusão. Após o cumprimento da matriz curricular teórica o aluno terá 03 (três) meses para entrega e apresentação do trabalho final de conclusão do curso.

13 PERFIL DO CONCLUINTE

O curso de especialização em Educação Científica e Cidadania terá como prioridade formar profissionais capazes de pensar a educação científica para além do ensino tradicional e da mera apropriação de conteúdos, repensando os valores e espaços de formação e de divulgação da ciência, com uma perspectiva crítica, reflexiva e contextualizada com a realidade histórica, social e política.

Propõe também, contribuir para a formação de pesquisadores cidadãos capazes de construir conhecimento com troca de saberes com a comunidade, e, com vistas ao desenvolvimento socioeconômico local. Sujeitos que pensem e construam ciência disponível, necessária e útil para toda comunidade.

O concluinte da especialização em Educação Científica e Cidadania deverá sentir-se capacitado e qualificado para intervir na educação, tanto de sua sala de aula como da escola na qual está inserido, bem como, nas políticas públicas na área da pesquisa e da cidadania. Para tanto, deve reconhecer a sua importância como educador e como cidadão, além de fundamentar suas práticas nos conhecimentos científico-pedagógicos, considerando as demandas sociais, ambientais e do mundo do trabalho.

14 ORÇAMENTO DETALHADO

ITEM	DESCRIÇÃO DETALHADA	QUANT. UNID.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
01	Apagador para quadro branco	Un. 11	R\$ 5,22	R\$ 57,42
02	Serviços de terceiros (pessoa jurídica)	Un. 1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
03	Inscrição em evento científico	Un. 1	R\$ 179,18	R\$ 179,18
04	Livro protocolo encadernado com 100 folhas, dimensão 215 x 160 mm	Un. 2	R\$ 6,70	R\$ 13,40
05	Livro ata, pautado, capa dura, cor preta, 200 folhas, dimensão 298 x 203 mm	Un. 3	R\$ 12,70	R\$ 38,10
06	Papel Couchê 250 gr dimensões 21 x 30	Un. 4	R\$ 14,90	R\$ 59,60
07	Caneta esferográfica cor azul	Un. 10	R\$ 0,84	R\$ 8,40

08	Caneta esferográfica cor vermelha	Un. 10	R\$ 0,84	R\$ 8,40
09	Pilha Alcalina 9 volts	Un. 10	R\$ 7,99	R\$ 79,90
10	Hospedagem	Un. 14	R\$ 60,00	R\$ 840,00
11	Transporte	Un. 15	R\$ 180,00	R\$ 2.700,00
12	Fita adesiva transp. polip. 45x45m	Un. 20	R\$ 8,00	R\$ 160,00
13	Alimentação	Un. 21	R\$ 45,00	R\$ 945,00
14	Serviços de terceiros (pessoa física)	Un. 22	R\$ 90,00	R\$ 1.980,00
15	Material bibliográfico	Un. 50	R\$ 60,00	R\$ 3.000,00
16	Papel ofício A4	Un. 80	R\$ 15,33	R\$ 1.226,40
17	Envelope saco médio dimensões 250 x 353mm	Un. 110	R\$ 0,22	R\$ 24,20
18	Reprodução de Material didático e instrucional	Un. 300	R\$ 10,00	R\$ 3.000,00
19	Pincel para quadro branco cor azul	Cx 12	R\$ 50,00	R\$ 50,00
20	Pincel para quadro branco cor preta	Cx 12	R\$ 50,00	R\$ 50,00
21	Pincel para quadro branco cor vermelha	Cx 12	R\$ 50,00	R\$ 50,00
22	Lápis preto n. 2	Cx 2	R\$ 7,00	R\$ 14,00
23	Grampo para grampeador 26/6 cx c/5000un	Cx 4	R\$ 4,00	R\$ 16,00
VALOR TOTAL REQUISITADO NO PROJETO				R\$ 15.000,00

15 CONTRAPARTIDA DO CAMPUS

O Campus Uruçuca é dotado de uma excepcional área total de 153 hectares, com espaço administrativo que conta com 20 salas de aula, 01 biblioteca, 03 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Solos e Geomática, 01 laboratório de Microbiologia, 01 laboratório de Química, 01 refeitório, 01 auditório com capacidade para 200 pessoas, 10 salas reservadas aos gabinetes de docentes, quadra de esportes, campo de futebol, posto médico, odontológico e psicossocial.

O Campus conta ainda com o Centro de Tecnologia de Alimentos, onde se realizam as aulas práticas e teóricas. Na área de campo, os alunos e professores dos cursos desenvolvem diferentes atividades. Ela é composta por: viveiro para a criação de avicultura de corte; viveiro de plantas ornamentais, de plantas tropicais e de fruteiras e essências florestais; estábulo; horta; apiário; suinocultura; espaço para a plantação de diferentes culturas (milho, feijão, mandioca e cacau); estação de tratamento de água; estação meteorológica.

Além disso, o campus conta também com uma sala para atividades específicas composta com datashow, ar condicionado, internet, e com capacidade para 40 (quarenta) pessoas, mesas, carteiras, armários, computador e impressora onde funcionam os cursos de educação à distância e a respectiva pós-graduação.

Há, ainda, a “Matinha” (reserva de Mata Atlântica), uma Área de Preservação Permanente, com 18 hectares, onde são desenvolvidas pesquisas científicas e os alunos realizam aulas-práticas. Nesse local, realizam-se também passeios guiados com grupos de alunos e demais interessados em conhecer e estudar a reserva.

É válido ressaltar que está em fase de construção o bloco de sala de aulas dos cursos integrados, que contará com 10 salas de aula e 10 laboratórios.

Portanto, o campus apresenta uma estrutura física e material adequada e inspiradora para práticas da Educação Científica e da Cidadania, ideal para a prática da pedagogia da alternância, além de apresentar um corpo técnico e docente com elevados níveis acadêmicos.

As despesas de rotina no funcionamento do curso, como contas de energia, água, telefone e internet, serão arcadas pelo campus Uruçuca, que disponibilizará, também para seu funcionamento, um servidor técnico e um estagiário para auxiliar o coordenador do curso nas atividades da Pós-graduação.

16 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

O Curso de Especialização em Educação Científica e Cidadania visa atender às demandas oriundas das redes de ensino pública e privada da região Sul da Bahia, de modo a qualificar profissionais para atuarem como pesquisadores sociais e docentes nas diversas redes e modalidades de ensino. Para tanto, o curso fundamenta-se nos seguintes pressupostos: a integração entre educação, trabalho, ciência, tecnologia, cidadania, formação de professores, educação de jovens e adultos e a necessidade da formação do profissional habilitado para a pesquisa e para a docência.

Após a conclusão do Curso, dentre as contribuições que se pretende dar em termos de competências e habilitações, o egresso deverá sentir-se capacitado e qualificado para intervir na sociedade e na educação, tanto de sua sala de aula, como da escola ou comunidade onde está inserido. Para tanto, deve reconhecer a sua importância como pesquisador social, além de fundamentar suas práticas nos conhecimentos científico-pedagógicos, considerando as demandas sociais, ambientais e do mundo do trabalho.

O egresso deve ter consciência do papel que desempenha na comunidade se envolvendo nas ações coletivas de qualificação do âmbito de trabalho e dos sistemas educativos. Assim, os pesquisadores oriundos desse curso devem ter uma visão crítica sobre o papel social da educação científica e da cidadania, bem como de sua natureza epistemológica, para que tratem os conhecimentos trabalhados em sala de aula ou na comunidade de forma menos estática, mais significativa e dinâmica.

Os especialistas em Educação Científica e Cidadania devem se sentir habilitados para realizar pesquisas de relevância para sua área de trabalho e sociedade de um modo geral, assim como, propor organizações e reorganizações curriculares nas instituições de ensino, além

de ser capaz de utilizar diferentes recursos didáticos, como as diversas tecnologias da informação e comunicação.

Para tanto, deve estar ciente dos problemas educacionais brasileiros a partir da identificação do contexto da realidade escolar e dos fatores determinantes no processo educativo, tais como o contexto socioeconômico, política educacional, administração escolar e fatores específicos do processo de ensino e aprendizagem.

O curso de especialização em Educação Científica e Cidadania trará para o IF Baiano Campus Uruçuca e região uma aumento nas atividades de pesquisas relacionadas com o trabalho, formação de professores e desenvolvimento comunitário, sendo ponto de partida para formação de outros cursos de especialização, grupos de pesquisa, seminários, congressos, e propostas de cursos de mestrado e de doutorado.

17 POSSIBILIDADE DE CONTINUIDADE DA OFERTA DO CURSO / ABERTURA DE NOVAS TURMAS

Devido à importância da continuidade do curso de especialização em Educação Científica e Cidadania, para o desenvolvimento científico da região, o IF Baiano campus Uruçuca trabalhará com estratégias de sustentabilidade do curso, e dará continuidade ao Curso após a finalização do recurso disponibilizado pela chamada interna Propes 06/2016 – Programa de Estímulo à Pós-graduação.

Ressalta-se que o IF Baiano Campus Uruçuca arcará, desde o início do projeto com infraestrutura, bens, serviços e recursos humanos (docentes, técnicos e estagiários), equipamentos, instalações, espaço físico adequado e materiais permanentes.

Não haverá cobrança de mensalidades, sendo permitido apenas cobrança de taxa de inscrição para cobrir despesas de seleção. O curso contará com a possibilidade de convênios entre organizações interessadas em capacitar seus funcionários, não excedendo 10% de vagas relacionadas aos respectivos convênios com as empresas.

ANEXOS

A - CARTA DE ADERÊNCIA DO CAMPUS

B - CARTAS DE APOIO

C - LISTA DE INTENÇÃO DOS PARTICIPANTES

D - DECLARAÇÕES